

ENFRENTAMENTO À COVID-19: UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS NO COMBATE À DISSEMINAÇÃO DO SARS-COV-2

Francisco Iuri Da Silva Martins¹
Victor Muniz De Alencar²
Vanweynne Pinheiro Nascimento³
Raquel Petrilli Eloy⁴

RESUMO

Este trabalho tem como intuito expor a importância do uso das redes sociais na promoção de ações educativas em saúde no combate à disseminação do Sars-CoV-2, tendo em vista que, por consequência do atual cenário pandêmico, as tecnologias digitais ganharam um papel de extrema relevância quando se pensa em trabalho, entretenimento e saúde. O método utilizado para executar as ações, basicamente, consiste na elaboração e disponibilização de materiais de fácil compreensão, e editados no aplicativo Canva, percorrendo a respeito da prevenção à proliferação do vírus nas mídias sociais, no qual semanalmente o perfil oficial do projeto é alimentado, a partir das pautas deliberadas coletivamente. O perfil do projeto intitulado como “@enfretacovid_unilab” conta com 131 seguidores, no qual desde a sua criação alcançou um total de 581 interações com as publicações. O público divide-se em brasileiros e estrangeiros, sendo em sua maioria brasileiros do gênero feminino, bem como com a faixa etária de maior destaque a de 25-34 anos. Por decorrência da ininterrupta da pandemia, a divulgação de medidas sanitárias como forma de prevenção da doença perdura-se de forma importante, uma vez que a vacinação no Brasil ainda ocorre de forma vagarosa.

Palavras-chave: Atividades educativas Redes sociais Covid-19 .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, iurimartins@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, victormuniz@aluno.unilab.edu.br²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, vanweynnepnascimento@gmail.com³
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, petrilliraquel@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a importância do uso das redes sociais na promoção de ações educativas em saúde no combate à disseminação do Sars-CoV-2, a qual são promovidas pelo projeto intitulado como “Enfrentamento à COVID-19 na UNILAB: Uma plataforma para produção e distribuição de álcool gel e ações educativas”, no qual busca promover a prevenção da comunidade acadêmica da UNILAB-CE, bem como da Associação de pais e amigos da pessoa com deficiência de Redenção - em Antônio Diogo -, através da produção e distribuição de álcool gel. No que diz respeito às atividades educativas, estas são realizadas de modo remoto, por intermédio do Instagram e WhatsApp, visando difundir conhecimentos para a população em geral.

A Covid-19, doença infecciosa causada pelo vírus Sars-CoV-2, foi diagnosticada primeiramente na cidade de Wuhan, na China, o qual tem com principais sintomas a febre, o cansaço e a tosse seca (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2020). Por se tratar de um vírus que é disseminado de pessoa para pessoa, vários países implementaram medidas de isolamento social, ou seja, desde o fechamento de instituições de ensino até quarentenas nacionais (SZWARCOWALD et al., 2020), a fim de evitar o colapso dos sistemas de saúde. Nesse contexto, de acordo com Nobre et al. (2020), as tecnologias digitais ganharam um papel primordial quando se pensa em trabalho, entretenimento e saúde, como também obteve uma grandiosa afeição por parte das Instituições de Ensino Superior, a qual tornou-se o elo entre os projetos de pesquisa e extensão e a comunidade.

Não obstante, a execução de ações educativas, fazendo uso das redes sociais, se justifica por consequência do surgimento constante de novos casos de Covid-19, o que, certamente, reforça a imprescindibilidade de divulgação sobre as medidas necessárias para o controle e prevenção da doença (SOUZA et al., 2020), uma vez que a prevenção desta é considerada como o principal método para evitar a disseminação do vírus. Tendo em vista isso, as ações educativas do projeto tem como finalidade ofertar e facilitar, através das redes sociais, o acesso à informações de cunho educativo no combate à Covid-19.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a execução das ações educativas em saúde do projeto de “Enfrentamento à COVID-19 na UNILAB: uma plataforma para a produção e distribuição de álcool gel e ações educativas”, é basicamente pautada na confecção e disponibilização de materiais didáticos e informativos sobre métodos de prevenção à disseminação do Sars-Cov-2 nas mídias sociais, utilizando materiais científicos para obtenção de informação confiável. Devido ao contexto necessário de distanciamento social, as redes sociais que já representavam um meio fértil para a disseminação de informações voltadas para a educação em saúde, tornaram-se absolutamente fundamentais, sobretudo, nas campanhas de prevenção à COVID-19.

O Instagram foi a plataforma utilizada para a disponibilização dos materiais informativos, produzidos na forma de folhetos digitais editados no aplicativo Canva, que dispõe de alguns designs gratuitos para a confecção de diversos tipos de publicação. A responsabilidade pela produção e postagem destes materiais é da equipe de ações educativas, a partir de pautas deliberadas coletivamente por toda a equipe que compõe a plataforma, nas reuniões que acontecem de forma semanal pelo Google Meet.

Assim, semanalmente o perfil oficial do projeto é alimentado com folhetos que fazem uso de imagens, conceitos e informações confiáveis, de forma didática e objetiva, para a veiculação de informações sobre



diversos tópicos relacionados à atual pandemia: orientações sobre assepsia das mãos e uso do álcool em gel, informações relativas ao vírus e à doença, imunizantes, como o álcool em gel é produzido, uso correto de máscaras faciais, dentre muitos outros temas relevantes.

A comunicação estabelecida entre o projeto e a Associação de pais e amigos da pessoa com deficiência dá-se por meio do WhatsApp, no qual os responsáveis pelo setor disponibilizam os folhetos semanalmente em um grupo - que contém quarenta e um membros -, haja vista que alguns participantes não utilizam outra plataforma de digital.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com dados obtidos através da plataforma Insights, o perfil “@enfretacovid_unilab”, conta com 131 seguidores, e no que tange ao detalhamento dos últimos 30 dias, este obteve um crescimento de 15 novos perfis, alcançando 157 contas, com a média geral de 82 contas. Além disso, conseguiu desde a sua criação, 23 de novembro de 2020, o total de 581 interações com as postagens. O público alcançado no Brasil possui 95,7% dos perfis, com a localização nos estados do Ceará e da Bahia, sendo respectivamente as cidades: Fortaleza-CE (21%), Redenção-CE (20%), São Francisco do Conde-BA (5,2%), Itapiúna-CE (4,3%) e Maracanaú-CE (4,3%). Desse modo, percebeu-se que o estado do Ceará possui maior público, contando com 55,5% do público, seguido da Bahia com 5,2%.

Não obstante, em relação a outros países, observou-se que 4,3% dos perfis estão distribuídos entre Guiné-Bissau (1,7%), Cabo Verde (0,9%), Portugal (0,9%) e Angola (0,9%). Ainda, vale ressaltar que, a faixa etária com maior destaque é 25-34 anos que conta com 40% dos perfis, seguido da faixa etária 18-24 anos com 38,3%. No que se diz respeito a gênero, notou-se que o feminino possui 55,3% dos perfis, enquanto o masculino possui 44,7%. Outrossim, os perfis mostram maior interatividade nos dias de quinta-feira e sexta-feira.

CONCLUSÕES

Sabe-se que a pandemia continua em andamento, no qual, até a data do presente trabalho, já se registrou uma segunda onda de disseminação do Sars-CoV-2, de modo a reforçar a necessidade de continuidade na divulgação de medidas sanitárias como forma de prevenção da doença, uma vez que, apesar da aprovação de vacinas pelo mundo, no Brasil a vacinação ainda ocorre de forma vagarosa, fortalecendo a primordialidade de divulgar, através de fontes verdadeiras, publicações para alcançar o maior número de indivíduos para, dessa forma, contribuir para a formação da consciência crítica a respeito da doença e prevenção da mesma.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), à Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) e ao Instituto de Ciências da Saúde (ICS-UILAB) por todo apoio e suporte. Agradecemos à Associação de pais e amigos da pessoa com deficiência de Redenção pelo acolhimento.

REFERÊNCIAS



NOBRE, M. S.; SILVA, A. A. A.; INDAFA, D. V. D.; MORAIS, J. D. Experiências e Percepções: o uso de meios digitais na reconfiguração de projetos de extensão em saúde comunitária em tempos de pandemia. In: ONE, Giselle Medeiros da Costa (org.). Educação: os desafios da pesquisa na atualidade. João Pessoa: Imea, 2021.

Organização Pan-Americana de Saúde. Folha informativa COVID-19. Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. 2020. Disponível em: . Acesso em: 20 abr. 2021.

SOUZA, J. S.; FIGUEREDO, B. F.; AQUINO, V. A.; SANTOS, J. F. AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS. Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da Unipar, Umuarama, v. 23, n. 2, 23 nov. 2020. Universidade Paranaense. <http://dx.doi.org/10.25110/arqvet.v23i2cont.2020.8185>.

SZWARCWALD, C. L.; SOUZA JÚNIOR, P. R. B.; MALTA, D. C.; BARROS, M. B. A.; MAGALHÃES, M. A. F. M.; XAVIER, D. R.; SALDANHA, R. F.; DAMACENA, G. N.; AZEVEDO, L. O.; LIMA, M. G. Adesão às medidas de restrição de contato físico e disseminação da COVID-19 no Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 29, n. 5, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742020000500018>.

